

Graal

JOVENS NO TERRAÇO*

7

JUN

18H30



CLANDESTINA

um filme de MARIA MIRE

visionamento do filme
e conversa com a
realizadora Maria Mire

* RUA LUCIANO CORDEIRO, 24, 6A, LISBOA

CLANDESTINA

JOVENS NO TERRAÇO
7 JUN 24 / 18H30



MARIA MIRE

NASCIDA EM 1979 EM MAPUTO, TRABALHA E VIVE EM LISBOA. INTERESSADA SOBRETUDO EM TRABALHAR E INVESTIGAR AS QUESTÕES DA PERCEÇÃO DA IMAGEM EM MOVIMENTO, É DOUTORADA EM ARTÉ E DESIGN PELA FBAUP. REALIZOU OS FILMES "PARTO SEM DOR" (2020) E "CLANDESTINA" (2023), AMBOS PREMIADOS EM VÁRIOS FESTIVAIS. INTEGROU DIVERSOS PROJETOS ARTÍSTICOS COLABORATIVOS, ENTRE OS QUAIS O COLETIVO EMBANKMENT, A PLATAFORMA MA E A PATÊ FILMES. É PROFESSORA E CO-RESPONSÁVEL DO DEPARTAMENTO DE CINEMA/ IMAGEM EM MOVIMENTO DO AR.CO., COLABORA NO DOUTORAMENTO EM ARTE DOS MEDIA E COMUNICAÇÃO (ULHT) E NO MESTRADO DE ARTES DO SOM E DA IMAGEM (ESAD.CR).

JOVENS NO TERRAÇO
7 JUN 24 / 18H30

SOBRE O FILME
CLANDESTINA

um filme de MARIA MIRE

PARA PENSAR AS ATUAIS PRÁTICAS DE DISSIDÊNCIA POLÍTICA, MERGULHAMOS NO PASSADO E ACOMPANHAMOS A VIVÊNCIA DE UMA JOVEM ARTISTA. CONVIDADA A ENTRAR NA CLANDESTINIDADE EM PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, MARGARIDA TENGARRINHA DESEMPENHOU UM IMPORTANTE PAPEL NA RESISTÊNCIA ANTIFASCISTA, TORNANDO-SE FALSIFICADORA POR MILITÂNCIA POLÍTICA. ATRAVÉS DO ANACRONISMO TEMPORAL, CLANDESTINA É COMO UMA MISSIVA A UM TEMPO PORVIR, UMA PREMONIÇÃO DA POSSIBILIDADE TRÁGICA DA HISTÓRIA SE ESTAR A REPETIR.